

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Português

Professor(a)

Daniella

Ano

7º

Turma

Data

Atividade para o plantão

Leia o poema:

A Poesia é Uma Pulga

A poesia é uma pulga,
coça, coça, me chateia,
entrou por dentro da meia,
saiu por fora da orelha,
faz zumbido de abelha,
mexe, mexe, não se cansa,

nas palavras se balança,
fala, fala, não se cala,
a poesia é uma pulga,
de pular não tem receio,
adora pular na escola...
Só na hora do recreio!

(Sylvia Orthof)

1. Identifique os verbos que indicam as ações das pulgas.
2. Identifique a qual conjugação os verbos da questão anterior pertencem.
3. No 1º verso, o que o verbo “ser” indica?
4. Indique a qual pessoa do discurso os verbos dos seis primeiros versos pertencem.
5. Indique o tempo e o modo de cada verbo dos seis primeiros versos.

Leia este outro poema:

Alvorada em Alfa

Todo o peso
Com que me meço
vejo e invejo
e neste largo ver
me largo vendo
até não mais poder
descompreendendo.
o que vi
foi puro e longo ver
quem vi
ver verá
só o que vira
virá
e no que ver
virará

(* Leminski, “La vie en close.” 1991.)

6. Em que tempo e modo estão as formas verbais “meço, vejo, invejo”?
7. Reconheça o verbo, o modo e o tempo a que cada uma das formas verbais seguintes pertence: “vi, verá, virará”.
8. Considerando o contexto, que envolve tanto o verbo ver quanto o verbo virar, explique por que a forma verbal vira é ambígua.